

Marta Marques Sousa Lima
Médica Dentista



Siso: O que é, complicações e tratamento

Dente do siso

O terceiro molar definitivo, vulgarmente chamado dente do siso ou do “juízo”, é o último dente a erupcionar, ou nascer, e por isso mesmo pode ser responsável por vários problemas.

Por norma nasce entre os 17 e os 25 anos, podendo aparecer toda a coroa na cavidade oral ou parte da mesma (dente semi-incluso). Outros casos existem em que o dente não nasce e fica retido no osso, dente incluído, ou ainda, não se forma e não existe nas arcadas, constituindo uma agenesia.

Sendo o último dente a nascer, no fundo da boca, em cada um dos extremos dos maxilares e havendo por vezes falta de espaço para o mesmo, podem surgir alguns problemas como dor e inflamação, infeções, cáries ou outras lesões mais complexas.

No entanto, nem todas as pessoas têm dentes do siso.

Quais os problemas que o dente do siso pode causar?

O dente do siso é um dente que apresenta uma grande suscetibilidade à cárie, primeiro porque a sua superfície é muito irregular e com muitas fissuras e segundo porque se encontra numa região de difícil higienização. As cáries nestes dentes devem ser tratadas quan-

do necessário e numa fase inicial, pois quando há dor associada à cárie, a desvitalização poderá não ser possível, devido à posição do dente, e a extração será a única solução.

Há no entanto, outras situações que podem surgir quando o dente ainda não nasceu ou só é visto parcialmente

na cavidade oral. O aparecimento de abscessos na região do siso é frequente durante a erupção do dente. A presença de uma gengiva fina e solta sobre a coroa do dente, pode originar acumulação de restos alimentares na região, que se não forem devidamente higienizados (o que devido à região em questão é difícil) levam a infeções, que podem ser recorrentes. Nestes casos a extração do dente poderá estar indicada, mas deverá ser devidamente

avaliada e medicada. O dente que está mais próximo do dente do siso, o segundo molar, pode muitas vezes sofrer o aparecimento de cáries ou reabsorção das raízes.

Quando o dente do siso está incluído, ou seja, preso no osso maxilar ou mandibular, não provoca obrigatoriamente sintomas ou dores e pode permanecer no interior do maxilar durante toda a vida. Porém, podem surgir sinais e sintomas. Os mais comuns serão: pressão na região; dor irradiada ao ouvido ou não; dores de cabeça;



Figura 1.
Quisto associado ao siso com reabsorção das raízes do 2º molar.



Figura 2.
Cárie no dente do siso e proximidade do nervo alveolar inferior.



Figura 3. Sisos superiores e inferiores inclusos e retenção dos segundos molares na mandíbula.

mau hálito e sabor desagradável; lesão das raízes dos dentes vizinhos; aparecimento de quistos de maiores ou menores dimensões; outros dentes retidos. Quando esta situação ocorre a extração poderá estar indicada.

Outro dado relevante ocorre em pacientes desdentados parciais posteriores ou desdentados totais, que chegam ao consultório com queixas de dor pela pressão da prótese na região dos sisos ou referindo que tem um dente a nascer. Isto acontece porque com o passar do tempo e pelo uso da prótese vai-se perdendo osso e um dente incluso que estava escondido nos maxilares começa a emergir na boca, o que poderá provocar as referidas complicações.

Indicações de tratamento

O dente do siso tem indicação para exodontia, nos casos já referidos, cárie, dor e infeções recorrentes, quistos, lesão dos dentes vizinhos ou em caso de tratamento ortodôntico.

Nestes casos, o uso de um meio auxiliar de diagnóstico será importante, para avaliar o risco e proximidade de estruturas anatómicas vizinhas importantes, no maxilar o

seio maxilar e na mandíbula o nervo alveolar inferior. De acordo com todos os dados e ponderando-se os riscos e benefícios a exodontia será realizada.

Antes da exodontia do siso, poderá ser necessário realizar terapêutica medicamentosa para ajudar a combater uma possível infeção ou inflamação dos mesmos. Após a exodontia, um anti-inflamatório e/ou antibiótico, assim como muito gelo, serão necessários para aliviar os sintomas pós-operatórios, que poderão ser de dor na região e/ou edema ou inchaço, e sangramento residual nos primeiros dias. Mas a maior parte das pessoas recuperam rápida e facilmente.

Em suma...

O dente do siso é um dente que devido à sua posição nas arcadas e por ser o último dente a nascer, pode apresentar diversas complicações e por isso deverá ser avaliado numa consulta de medicina dentária. Mesmo nos casos em que ele não é visível na arcada dentária, ou seja, está incluso, um raio-X panorâmico da cavidade oral deverá ser realizado de 2 em 2 anos, para verificar a sua presença ou não, e se sim controlar a presença de lesões quísticas.